

FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

NATHALIA LOURES DE ALMEIDA

**AVALIAÇÃO DO ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL (ASB) DE GESTANTES DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SETE
LAGOAS/MG.**

Sete Lagoas/MG
2023

NATHALIA LOURES DE ALMEIDA

**AVALIAÇÃO DO ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL (ASB) DE GESTANTES DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SETE
LAGOAS/MG.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como parte dos requisitos
para conclusão do curso de graduação em
Odontologia da Faculdade Sete Lagoas –
FACSETE.

Orientador: Prof. Me. Thiago Peixoto da
Motta.

Sete Lagoas/MG
2023




Nathalia Loures de Almeida

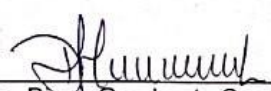
Avaliação do alfabetismo em saúde bucal (ASB) de gestantes da atenção primária e secundária à saúde do município de Sete Lagoas/MG

A banca examinadora abaixo-assinada aprova o presente trabalho de conclusão de curso como parte dos requisitos para conclusão do curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE.

Aprovado em 15 de dezembro de 2023.



Prof. Me. Thiago Peixoto da Motta
Orientador
Faculdade Sete Lagoas – FACSETE



Prof. (a) Ma. Diana Gaudereto Carvalho de Freitas
Faculdade Sete Lagoas – FACSETE

RESUMO

Avaliação do Alfabetismo em Saúde Bucal (ASB) de gestantes da Atenção Primária e Secundária à Saúde do Município de Sete Lagoas/MG.

A gestação é um período transformador caracterizado por mudanças sociais, físicas e emocionais tornando a mulher mais predisposta a receber informações a fim de beneficiar seu bebê. Nesse sentido a compreensão dos fatores que condizem com a educação em saúde bucal são de grande importância. O alfabetismo em saúde bucal (ASB) é a condição que as pessoas têm de alcançar e assimilar conhecimento em relação a saúde bucal, a fim de tomar melhores decisões acerca da saúde bucal. O objetivo deste estudo foi conhecer o nível de ASB de gestantes na atenção primária à saúde (APS) e atenção secundária à saúde (ASS) no município de Sete Lagoas/MG. Um estudo transversal com uma amostra de conveniência de 15 gestantes acima de 3 meses de gestação que sabem ler, assistidas em pré-natal em unidades da APS e ASS, foi realizado na cidade de Sete Lagoas-MG, através da amostra de conveniência. Optou-se por uma pesquisa quantitativa descritiva, a partir de dois questionários, sendo um sobre fatores sociodemográficos e o BREALD-30 - *Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry* - que mensura o nível de alfabetismo em saúde bucal por meio do reconhecimento de 30 palavras relacionadas a odontologia. Quinze gestantes foram incluídas na amostra total deste estudo, sendo quatorze acima de 18 anos e apenas uma gestante menor de idade. A amostra foi composta em sua maioria, por mulheres pardas e negras, de baixa renda e escolaridade. Sobre queixas em saúde bucal, 66% das entrevistadas relataram que visitaram o dentista em menos de 6 meses, 40% relataram ausência de queixa, 53,3% se autopercebem com boa saúde bucal e 53,3% acreditam terem necessidades odontológicas a serem resolvidas. Os escores de ASB descritos pelo instrumento BREALD-30 foram apresentados em três categorias, sendo 73,3% pontuando 21 ou menos (baixa alfabetização em saúde bucal), 20% pontuando 22-25 (moderada alfabetização em saúde bucal) e 6,7% pontuando 26 ou mais (alto nível de alfabetização em saúde bucal), com média de 17,9 pontos. O baixo grau de escolaridade, evidencia uma alfabetização em saúde bucal inadequada e aponta necessidade de ações de educação para saúde.

Palavras-chaves: Educação em Saúde Bucal. Gestantes, Saúde Bucal.

ABSTRACT

Assessment of Oral Health Literacy (ASB) of pregnant women in Primary and Secondary Health Care in the Municipality of Sete Lagoas/MG.

Pregnancy is a transformative period characterized by social, physical and emotional changes, making women more predisposed to receiving information in order to benefit their baby. In this sense, understanding the factors that influence oral health education is of great importance. Oral health literacy (ASB) is the condition that people have to achieve and assimilate knowledge regarding oral health, in order to make better decisions about oral health. The objective of this study was to understand the level of oral health literacy (ASB) of pregnant women in primary health care (PHC) and secondary health care (SSA) in the municipality of Sete Lagoas/MG. A cross-sectional study with a representative sample of 15 pregnant women over 3 months of gestation who can read, receiving prenatal care in PHC and ASS units, was carried out in the city of Sete Lagoas-MG, using a convenience sample. We opted for a descriptive quantitative research, based on two questionnaires, one on sociodemographic factors and the BREALD-30 - Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry - which measures the level of literacy in oral health through the recognition of 30 words related to dentistry. Fifteen pregnant women were included in the total sample of this study, fourteen of whom were over 18 years old and only one was underage. Composed mostly of brown and black women, with low income and education. Regarding oral health complaints, 66% of respondents reported that they visited the dentist in less than 6 months, 40% reported no complaints and 53.3% perceived themselves as having good oral health and 53.3% believed they had dental needs to be resolved. The ASB scores described by the BREALD-30 instrument were presented in three categories, with 73.3% scoring 21 or less (low oral health literacy), 20% scoring 22-25 (moderate oral health literacy) and 6.7 % scoring 26 or more (high level of oral health literacy), with an average of 17.9 points. The low level of education highlights inadequate oral health literacy and highlights the need for health education actions.

Keywords: Oral Health Education. Pregnant women, Oral Health.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1

Variáveis sociodemográficas das gestantes atendidas na Atenção Primária e Secundária do município de Sete Lagoas/MG, 2023 (n=15).....	15
---	----

Tabela 2

Escore de alfabetismo em saúde bucal, medidos pelo BREALD-30 das gestantes atendidas na Atenção Primária e Secundária do município de Sete Lagoas/MG, 2023 (n=15)	17
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APS	Atenção Primária à Saúde
ASS	Atenção Secundaria À Saúde
BVS	Biblioteca Virtual de Saúde
BREALD-30	Versão Brasileira <i>do Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry</i>
CEAE	Centro Estadual de Atenção Especializada
DeCs	Descritores em Ciência da Saúde
Esb	Equipe de Saúde Bucal
FACSETE	Faculdade de Sete Lagoas
PNE	Paciente com Necessidade Especial
REAL-30	Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNIFEM	Centro Universitário de Sete Lagoas

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
2. OBJETIVOS.....	10
2.1. OBJETIVO GERAL	10
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
3. METODOLOGIA	11
4.RESULTADOS.....	14
5.DISSCUSSÃO	18
6. CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS.....	21
APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS	24
APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (TCLE) ..	26
APÊNDICE C - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (TALE)	28
APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO SOCIODEMÓGRAFICO.....	31
ANEXO A - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA.....	34
ANEXO B - VERSÃO BRASILEIRA DO INSTRUMENTO RAPID ESTIMATE OF ADULT LITERACY IN DENTISTRY (BREALD-30)	38

1. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O período da gestação é transformador para a mulher; durante essa fase ela se torna mais propensa a receber informações e esclarecimentos que beneficiarão a ela e seu bebê. Parece existir por parte das gestantes desinformação sobre a importância da consulta odontológica no pré-natal ou receio de realizá-la, o que pode ser explicado por fatores como falta de informação, nível socioeconômico, desinteresse, falta de tempo entre outros (Saliba *et al.*, 2019).

Nesse sentido, programas de educação em saúde bucal se tornam de grande importância para gestantes, pois podem obter resultados propícios a partir da abordagem para promoção de saúde, com objetivo de melhorar práticas que correspondem a sua saúde bucal durante a gestação e de seus filhos, através de informação e mudança de hábitos (Martins *et al.*, 2015).

As abordagens em relação a promoção de saúde com o intuito de alcançar informações, transformar e aprimorar condutas de saúde bucal, requerem um olhar mais atencioso durante a prática do pré-natal sendo que no período gestacional a mulher se encontra em constantes transformações físicas, psicológicas e hormonais. (Codato, *et al.*, 2011).

Por isso a equipe de saúde bucal (eSB), deve estar sempre atenta a sinais e sintomas em relação aos diferentes ciclos de vida, principalmente no que diz respeito a gestante. Sendo assim, saúde bucal é fundamental na vida das pessoas, atingindo singular significado para mulher durante a gestação, pós-parto e bebê, e atribui-se ao cirurgião dentista, a tarefa de oferecer informações e intervir sobre essas alterações sistêmicas com uma abordagem individualizada (Concha, *et al.*, 2020). Estimulando a busca de hábitos saudáveis, facilidade na amamentação e desenvolvimento orofacial do bebê. (Saliba, *et al.* 2019).

A Secretaria do Estado de Minas Gerais (2006), ressalta que a atenção à saúde bucal da criança, se inicia no período da gestação com orientações que lhe são oferecidas individualmente ou em grupos operativos em um cenário multidisciplinar pela equipe de saúde propondo ações e atividades educativas sobre Educação em Saúde Bucal favorecendo o cuidado precoce e preventivo com a criança antes da

erupção dos dentes. Podendo ser trabalhados temas como sensibilização, aleitamento materno, higiene bucal, erupção dentária, afecções bucais, portadores de fissuras labial e/ou palatal e os pacientes com necessidades especiais (PNE), higiene geral relacionada à saúde bucal, dieta, hábitos deletérios, traumatismo dentário e fluorose dentária.

O alfabetismo em saúde bucal (ASB) é visto como a condição que as pessoas têm de alcançar e assimilar conhecimentos em relação a saúde bucal, distinguindo melhor opção (Selden *et al*; 2000), classificado em funcional, interativo e crítico (Nutbeam, 2000).

A autopercepção, se mostra de grande importância pois o indivíduo pode perceber suas condições de saúde bucal e suas necessidades de tratamento, sendo plausível considerar e observar o que deve ser feito. A vista disso, dispor de informação ao paciente é um item essencial relacionado a estratégias desenvolvidas acerca de educação em saúde (Coulter; Ellins, 2007).

A partir do exposto, esse estudo tem como objetivo conhecer o nível de alfabetismo em saúde bucal de gestantes na atenção primária à saúde (APS) e atenção secundária à saúde (ASS) do município de Sete Lagoas/MG, bem como aspectos socioeconômicos, a partir da aplicação do instrumento de avaliação do ASB em gestantes BREALD-30 e questionário sociodemográfico.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Conhecer o nível de alfabetismo em saúde bucal (ASB) de gestantes da atenção primária e secundária à saúde do município de Sete Lagoas/MG.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aplicar um instrumento de avaliação do ASB para conhecer o nível de alfabetismo entre gestantes da atenção primária e secundária à saúde do município de Sete Lagoas/MG
- Aplicar questionário sociodemográfico para conhecer o nível social e econômico de gestantes da atenção primária e secundária à saúde do município de Sete Lagoas/MG;

3. METODOLOGIA

Para construção deste trabalho, realizou-se um estudo de revisão integrativa da literatura, possibilitando identificação, síntese e análise ampliada da literatura acerca da temática eleita. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados SciELO, MEDLINE/PubMed, Lilacs, BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), Scopus considerando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “educação em saúde bucal”, “gestantes” e “saúde bucal”.

Foram elencados como critérios de inclusão: publicações completas disponíveis integralmente, nas bases de dados elencadas, entre 2000 a 2023, relacionados aos descritores, sem restrição de idioma. Foram elencados como critérios de exclusão: publicações que não respeitassem a delimitação do tema e o objetivo do estudo nas bases de dados elencadas, anteriores ao ano 2000.

Trata-se de um estudo do tipo transversal que utilizou aplicação de instrumentos de pesquisa a fim de avaliar o Alfabetismo em Saúde Bucal. O questionário foi aplicado em toda a amostra de gestantes acima da 13ª semana de gestação alfabetizadas que tivessem o Português como língua natal, e que tivessem condições sistêmicas que não impedissem a aplicação do questionário.

A entrevista foi realizada com 15 gestantes, que foram assistidas em pré-natal na atenção primária à saúde (APS) e atenção secundária à saúde (ASS), através de uma amostra de conveniência. Esse número amostral é suportado a partir de pesquisa prévia à Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE) no município de Sete Lagoas/MG. Tendo a média de gestantes acompanhadas simultaneamente de 15 gestantes. As unidades estão localizadas aproximadamente 72 quilômetros de Belo Horizonte no município de Sete Lagoas, estado de Minas Gerais (MG), Brasil, em 2023.

Optou-se por uma pesquisa quantitativa descritiva visando a percepção de gestantes com a utilização dos instrumentos de pesquisa: versão do instrumento *Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry* (BREALD-30) validado e traduzido para língua portuguesa do Brasil (Junkes *et al.*, 2015), afim de medir o índice de alfabetismo bucal em saúde (ASB) por meio do reconhecimento de 30 palavras relacionadas à

odontologia, junto ao um questionário sociodemográfico para conhecer o nível social e econômico das gestantes, o que favoreceu a investigação em larga escala com redução de custo, tempo de aplicação e plausíveis desvantagens durante a coleta de dados.

Foi aplicado de forma individual, em uma sala reservada da unidade, a versão brasileira do REALD-30 (BREALD-30). O nível de ASB é avaliado por meio do reconhecimento de 30 palavras relacionadas à odontologia, as quais são ordenadas de acordo com grau de dificuldade (extensão média da palavra, número de sílabas e dificuldade fonética), lidas em voz alta pela participante na presença do pesquisador. Sendo atribuída uma pontuação 1 (um) ponto para cada palavra pronunciada de forma correta e uma pontuação 0 (zero) a cada palavra pronunciada de maneira incorreta ou não pronunciada (ANEXO B). Posteriormente à entrevista, é realizada a soma da pontuação alcançada pelo entrevistado e o escore final é avaliado, variando entre 0 e 30, o nível mais baixo e mais alto respectivamente de ASB (Lee *et al.*, 2007).

Critérios quanto aos erro de pronúncia, são avaliados os seguintes pontos: a) substituição por palavras visualmente semelhante, com alteração ou troca no número de sílabas (escovar por escova); b) palavras irregulares lidas como regulares (exemplo: enxaguatório por ensaguatório); c) omissão, substituição ou adição de letras (trocar gengiva por gengiba); d) erro no uso das regras de correspondência (erosão por erossão); e) falha na identificação da sílaba tônica (genética por gênética) (Vilella *et al.*, 2016).

O escore BREALD-30 para classificar o nível de ASB é: ASB baixo (0-21), ASB moderado (22-25) e ASB alto (26-30) (WEHMEYER *et al.*, 2014).

Foi aplicado um questionário para coleta de dados socioeconômicos e demográficos, com questões sobre queixas e auto percepção em saúde bucal das gestantes entrevistadas (APÊNDICE D).

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (6.433.913) do Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM) (ANEXO A). Um documento oficial explicando a natureza da pesquisa foi encaminhado e aprovado pela Secretaria de Saúde do município de Sete Lagoas (APÊNDICE A) e posteriormente, à direção das unidades de saúdes.

Uma vez obtidas as aprovações, foi destinado o termo de consentimento livre e esclarecido às gestantes (APÊNDICE B e C), questionário sociodemográfico (APÊNDICE D) e o instrumento BREALD-30 (ANEXO B).

4.RESULTADOS

Quinze gestantes foram incluídas na amostra total deste estudo, sendo quatorze acima de 18 anos e apenas uma gestante menor de idade. Todas as entrevistadas neste estudo responderam de forma completa aos questionários BREALD-30 e sociodemográfico; o questionário sociodemográfico foi totalmente preenchido sem dados ausentes e com duas respostas “não sabe”.

As entrevistadas tinham idade entre 17 e 39 anos, em sua maioria (46,6%) solteiras, 80% com idade gestacional superior a 6 meses, 73,4% das entrevistadas estavam em sua primeira gestação, 73,3% são de cor parda, 66,7% das gestantes moram com menos de quatro pessoas no mesmo domicílio. Sessenta por cento das entrevistadas relataram terem concluído o ensino médio, 66,7% relataram trabalhar, e 40% tem renda mensal familiar entre 1 a 2 salários mínimos (TABELA 1).

Sobre queixas em saúde bucal, 66% das entrevistadas relataram que visitaram o dentista em menos de 6 meses, 40% relataram ausência de queixa, 53,3% se autopercebem com boa saúde bucal e 53,3% acreditam terem necessidades odontológicas a serem resolvidas (TABELA 1).

Os escores de ASB descritos pelo instrumento BREALD-30 foram apresentados em três categorias, sendo 73,3% pontuando 21 ou menos (baixa alfabetização em saúde bucal), 20% pontuando 22-25 (moderada alfabetização em saúde bucal) e 6,7% pontuando 26 ou mais (alto nível de alfabetização em saúde bucal), com média de 17,9 pontos (TABELA 2).

Tabela 1. Variáveis sociodemográficas das gestantes atendidas na Atenção Primária e Secundária do município de Sete Lagoas/MG, 2023 (n=15).

Variáveis	N	Frequência absoluta	Frequência relativa
Idade	15		
≤18 anos		1	6,66%
19 a 29 anos		10	66,66%
≥30 anos		4	26,66%
Idade gestacional	15		
2º trimestre (14 a 27 semanas)		7	46,66%
3º trimestre (28 a 42 semanas)		8	53,33%
Sexo da criança	15		
masculino		11	73,30%
feminino		4	26,66%
Atividade laboral	15		
sim		10	66,76%
não		5	33,33%
Aglomerção familiar	15		
< 4 pessoas		10	66,76%
4 pessoas		3	20%
> 4 pessoas		2	13,33%
Etnia	15		
Parda		11	73,33%
Negra		2	13,33%
Amarela		1	6,66%
Branca		1	6,66%
Estado Civil	15		
solteira		7	46,66%
mora com parceiro		4	26,66%

casada		3	20,00%
separada		1	6,66%
Escolaridade	15		
Ensino Fundamental Completo		1	6,66%
Ensino Médio incompleto		2	13,33%
Ensino Médio completo		9	60%
Ensino Superior incompleto		1	6,66%
Ensino Superior completo		2	13,33%
Renda Familiar	15		
Até 1 salário-mínimo		3	20%
1 a 2 salários-mínimos		6	40%
3 a 4 salários-mínimos		4	26,66%
5 a 6 salários-mínimos		1	6,66%
acima de 7 salários-mínimos		1	6,66%
Última visita ao dentista	15		
menos de 6 meses		10	66%
entre 6 meses e 1 ano		2	13,33%
entre 1 ano e 2 anos		2	13,33%
acima de 2 anos		1	6,66%
Queixas autorrelatadas	15		
Não tem nenhuma queixa		6	40%
Gengiva que sangra		3	20%
mau hálito		1	6,66%
dificuldade para engolir ou mastigar		1	6,66%
dente(s) torto(s)		2	13,33%
boca seca ou amarga		1	6,66%
dificuldade para falar		1	6,66%
outras queixas		3	20%
Autopercepção de necessidade de tratamento	15		
sim		8	53,33%

não	6	40%
não sabe	2	13,33%

Tabela 2. Escore de alfabetismo em saúde bucal, medidos pelo BREALD-30 das gestantes atendidas na Atenção Primária e Secundária do município de Sete Lagoas/MG, 2023 (n=15).

Alfabetismo em Saúde Bucal (ASB)	Frequência absoluta	Frequência relativa
ASB baixo (0 a 21 pontos)	11	73,33%
ASB moderado (22 a 25 pontos)	3	20
ASB alto (26 a 30 pontos)	1	6,66%

5.DISSCUSSÃO

O conceito de alfabetismo em saúde bucal (ASB) se refere à capacidade dos indivíduos de obter acesso, entender e utilizar informações de maneira a promover e manter uma boa saúde (Nutbeam, 2000). No contexto do ASB, o acesso à informação sobre problemas bucais e o conhecimento sobre medidas de prevenção são fundamentais para uma adequada saúde bucal. Porém, o alfabetismo em saúde não se restringe à compreensão das informações relacionadas à saúde apenas, mas envolve autonomia, empoderamento e conscientização crítica para a tomada de decisões em saúde no cotidiano das pessoas. Nesse sentido, o ASB constitui um importante componente na promoção da qualidade de vida das pessoas.

Aproximadamente 73% das gestantes entrevistadas nesta pesquisa, apresentam baixo escore de ASB, e a média do escore foi 17,93 pontos, se aproxima à obtida por Firmino *et al.* (2018) de 21,9 realizada em uma população brasileira e Garret *et al.* (2012) de 21,8 realizada em uma população norte-americana. A literatura tem mostrado que indivíduos com baixo alfabetismo em saúde bucal têm experimentado piores condições de saúde bucal avaliadas por meio de indicadores clínicos (Haridas *et al.* 2014; Wehmeyer *et al.* 2014; Ueno *et al.* 2013). Outros estudos demonstraram a relação entre o baixo alfabetismo em saúde bucal dos pais/cuidadores e as piores condições da saúde bucal, por exemplo a prevalência da cárie dentária, dos seus filhos na primeira infância e/ou na fase pré- escolar (Miller *et al.* 2010; Divaris *et al.* 2012; Bridges *et al.* 2014; Parthasarath *et al.* 2014).

Nesse sentido, nota-se que o grau de escolaridade baixo, atesta uma alfabetização em saúde bucal inadequada. Santos *et al.* (2012), defende que o letramento se associa à capacidade funcional por fornecer capacidades próprias na escolha de decisões referentes a questões de saúde. Estando associado à incapacidade funcional a baixa escolaridade (Firmino *et al.*, 2018). Indivíduos pertencentes às minorias étnicas, pessoas de baixa renda e baixo nível de educação são considerados mais vulneráveis ao baixo alfabetismo em saúde (Nutebeam, 2000). Nossa amostra teve sua maioria composta por mulheres pardas e negras, de baixa renda e escolaridade, o que corrobora com os achados na literatura. Importante

ressaltar que apesar da alfabetização baixa em saúde seja comum entre indivíduos vulneráveis, qualquer pessoa pode ser afetada (Santos., 2010).

O BREALD-30 é um dos instrumentos para avaliação de ASB mais utilizados em estudos odontológicos, porém apresenta uma limitação importante, avalia apenas o reconhecimento de palavras e a sua correta leitura, limitando assim a avaliação dos níveis de alfabetismo em saúde bucal. Entretanto, pela sua facilidade de uso e vasta aplicabilidade, permite não somente a comparação transcultural de resultados, mas também que os profissionais da Odontologia e Saúde Pública possam ajustar estratégias de comunicação com a população que resultem no empoderamento dos sujeitos, reduzindo assim disparidades em saúde bucal (Lee *et al.*,2007).

O presente estudo é limitado pelo seu delineamento transversal que não permite estabelecer causalidade, assim estudos com um desenho longitudinal são necessários. Além disso, nossa amostra foi de conveniência o que não permite a extrapolação do nosso resultado para a cidade de Sete Lagoas, mas sustenta a hipótese do baixo ASB nas gestantes do município e sugere novos estudos, com metodologias mais acuradas para um resultado representativo.

Os resultados deste estudo apontam a necessidade de ações de educação para a saúde, entender o nível de alfabetização em saúde é um viés importante tanto quanto vocabulário e habilidades dos profissionais de saúde. (Passamai *et al.*, 2012).

6.CONCLUSÃO

Diante da literatura consultada, pode-se concluir que o baixo nível de literacia em saúde bucal está relacionado aos aspectos sociodemográficos, como grau de escolaridade, renda e raça. A capacidade de compreender e processar informações sobre saúde bucal, pode vir a impactar a qualidade de vida da gestante, principalmente em relação a sua saúde bucal. Nesse sentido o cirurgião dentista estabelece papel fundamental ao identificar as gestantes que apresentam dificuldade de compreensão e informações de saúde bucal. Uma vez identificado, saúde bucal, de modo a estabelecer ferramentas para a promoção à saúde e prevenção de doenças bucais das gestantes a comunicação estabelecida entre paciente e profissional se torna importante para tomada de decisão e adesão ao tratamento e de seu filho (Macek., 2010).

Os resultados obtidos nessa pesquisa podem vir a ser importantes na construção de protocolos no desenvolvimento e implementação de políticas públicas eficazes relacionadas a saúde oral, prevenção de doenças bucais, redução de custo em saúde, promoção de hábitos saudáveis e integração com programas de saúde geral.

REFERÊNCIAS

BRIDGES SM, Parthasarathy DS, Wong HM, Yiu CK, Au TK, McGrath CP. The relationship between caregiver functional oral health literacy and child oral health status. **Patient Educ Couns**, 94(3):411-6, 2014.

CAVACO, A., Santos, A.L. Avaliação de legibilidade de folhetos informativos e literacia em saúde [Evaluation of health literacy and the readability of information leaflets]. **Revista de saude publica**, 46(5), 918–922, out 2012.

CODATO LA, Nakama L, Cordoni Jr L, Higasi MS. Atenção odontológica à gestante: papel dos profissionais de saúde. **Cien Saude Colet**, Londrina, v. 16, n. 4, p. 2297-2301, abr. 2011.

CONCHA Sánchez, S., Almario Barrea, A., & Pabón Ordoñez, H. Percepciones y factores asociados a la salud buccal y la atención odontológica en el periodo perinatal en las mujeres y sus bebés. **Odontologia Sanmarquina**, Bucaramanga, v. 23, n. 3, p. 241-251, ago. 2020.

COULTER A, Ellins J. Effectiveness of strategies for informing, educating, and involving patients. **BMJ**, v.335, n. 7609, p.24-27, jul 2007.

DIVARIS K, Lee JY, Baker AD, Vann WF, Jr. Caregivers' oral health literacy and their young children's oral health-related quality-of-life. **Acta Odontol Scand**, 70(5):390-7, 2012.

FIRMINO, R. T. et al. Is parental oral health literacy a predictor of children ' s oral health outcomes ? Systematic review of the literature. **Int J Paediatr Dent.**, p. 1-13, jul. 2018a.

FIRMINO, R. T. et al. Association of oral health literacy with oral health behaviors , perception , knowledge , and dental treatment related outcomes : a systematic review and meta-analysis. **J Public Health Dent.**, n. 8, p. 1-15, Jun.2018b.

FIRMINO, R. T. et al. Impact of oral health literacy on self - reported missing data in epidemiological research. **Community Dent Oral Epidemiol.** 46(6):624-630, Dec.2018c.

GARRETT, G. M.; CITI, A. M.; GANSKY, S. A. Parental functional health literacy relates to skip pattern error and to child oral health. **J Calif Dent Assoc.** 40: 423–430, May.2012.

HARIDAS R, S S, Ajagannanavar SL, Tikare S, Maliyil MJ, Kalappa AA. Oral Health Literacy and Oral Health Status among Adults Attending Dental College Hospital in India. **J Int Oral Health**,6(6):61-6,2014.

JUNKES, M. C. et al. Validity and reliability of the Brazilian version of the Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry - BREALD-30. **PLoS ONE**, v. 10, n. 7, p. 1–11, 2015.

LEE, J.Y. et al. Development of a word recognition instrument to test health literacy in dentistry: the REALD-30—A brief communication. **J Public Health Dent**, 67 (2):94–98, 2007.

MACEK MD, Haynes D, Wells W, Bauer-Leffler S, Cotten P, Parker RM. Measuring conceptual health knowledge in the context of oral health literacy: preliminary results. **Journal of Public Health Dentistry**, 70(3):197-204, 2010.

MAESHIRO, F. L. et al. Functional capacity and severity of trauma in the elderly. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 26, n. 4, p. 389–394, 2013.

MILLER E, Lee JY, DeWalt DA, Vann Jr WF. Impact of caregiver literacy on children's oral health outcomes. **Pediatrics**,126:107–14,2010.

MINAS GERAIS. **Secretaria de Estado de Saúde**. Atenção em Saúde Bucal.Belo Horizonte: SAS/MG, 1ª Edição.290 p. 2006.

NUTEBEAM, D. Health literacy as public health goal: a challenge for contemporary health education and communication strategies into the 21st century. **Health Promotion International**, v. 15, n. 3, p. 259-267, set 2000.

PARTHASARATHY D, Bridges SM, McGrath CP, Au TK, Wong HM, Yiu CK. The Relation Between Caregivers' Multiliterate Reading Habits and Their Children's Oral Health Status. **Interact J Med Res**, 3(3):e13, 2014.

PASSAMAI MPB, Sampaio HAC, Dias AMI, Cabral LA. Functional health literacy: reflections and concepts on its impact on the interaction among users, professionals and the health system. **Interface** 16(41):301-14, 2012.

SALIBA, T.A., et al. Dental prenatal care in pregnancy. **RGO, Rev. Gaúch Odontol.** v. 6, ago 2019.

SANTOS O. Health literacy: empowering the person with overweight for the control and reduction of body weight. **Observatório Nacional da Obesidade e do Controle do Peso**, 4(3), 2010.

SANTOS, L. T. M. et al. Letramento em Saúde: Importância da avaliação em nefrologia. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, v. 34, n. 3, p. 293–302, 2012.


SELDEN, CR.; ZORN, M; RATZAN, S.C.; PARKER, RM. National Library of Medicine Current Bibliographies in Medicine:Health Literacy. Bethesda: National Institute of Health, US. **Department of Health and Human Services**,34 p. jan. 2000.

UENO M, Takeuchi S, Oshiro A, Kawaguchi Y. Relationship between oral health literacy and oral health behaviours and lineal status in japanese adults. **J Dent Sci**, 8(2): 170-76, 2013.

VILELLA, K. D. et al. Training and calibration of interviewers for oral health literacy using the BREALD-30 in epidemiological studies. **Braz Oral Res.** v.30.0090, 30 (01), 2016.

WEHMEYER, M. M. et al. The impact of oral health literacy on periodontal health status. **J Public Health Dent**,74(1):80-87, jan. 2014.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO DA SECRETÁRIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS



FACSETE
FACULDADE SETE LAGOAS

Projeto de Pesquisa de Graduação em Odontologia

CARTA DE ANUÊNCIA

Exmo(a). Sr(a). Secretário de Saúde do Município de Sete Lagoas


Objetivamos desenvolver o projeto de pesquisa Avaliação do Alfabetismo em Saúde Bucal (ASB) de gestantes de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Sete Lagoas/MG, que está sob a coordenação/orientação do Prof. Me. Thiago Peixoto da Motta cujo objetivo é conhecer o nível de Alfabetismo em Saúde Bucal (ASB) de gestantes em uma UBS do Município de Sete Lagoas/MG, na Faculdade de Odontologia de Sete Lagoas - FACSETE. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa, com número do parecer 6.433.913.

Informamos que a realização deste trabalho não trará custos para UBS e, na medida do possível, não iremos interferir na operacionalização e/ou nas atividades cotidianas da mesma. Salientamos, ainda que em retorno, forneceremos os resultados desta pesquisa para a Secretaria de Saúde.

Esta autorização está condicionada ao cumprimento do (a) pesquisador (a) aos requisitos da Resolução 466/12 CNS e suas complementares, comprometendo-se o/a mesmo/a a utilizar os dados pessoais dos sujeitos da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades.




Atenciosamente,

Sete Lagoas, em 13 / 11 / 2023.



Nathalia Loures de Almeida
Aluna de Graduação do Projeto de Pesquisa em Odontologia da FACSETE
Pesquisadora Responsável

Rua Itáia Pontello, 60 - 90 e 60 - Chácara do Forno
Sete Lagoas - MG - CEP 35700-170 - Tel. (31) 3773-3269
facsete.edu.br

-  @facsete
-  @facsetepesquisador
-  Facsete



Thiago Peixoto da Motta
Prof. Me. do Projeto de Pesquisa em Odontologia da FACSET
Orientador

Autorização

Marcio Rodrigues da Costa Fernandes
Secretário Municipal de Saúde
Município de Sete Lagoas - MG

Secretário de Saúde do Município de Sete Lagoas



APÊNDICE B- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (TCLE)

O Sr.(a) está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa “AVALIAÇÃO DO ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL (ASB) DE GESTANTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS/MG”. Nesta pesquisa pretendemos: aplicar um instrumento de avaliação do ASB para conhecer o nível de alfabetismo entre gestantes assim como aplicar questionário sócio demográfico para conhecer o nível social e econômico e relacionar o nível bucal ASB e aspectos socioeconômico em gestante de uma UBS do município de Sete Lagoas. O motivo que nos leva a estudar é conhecer o nível de ASB em gestantes pois é importante para almejar ações adequadas a esse grupo prioritário com intuito de melhorar a sua saúde bucal e de seu filho. Uma vez que a mãe é responsável, em maioria das vezes, por cuidar e orientar os cuidados em saúde bucal de seu filho em uma fase tão importante e determinante em desenvolver uma saúde bucal adequada que é a infância.

Caso você concorde em participar, vamos fazer as seguintes atividades com você: realização de questionários com questões que avaliaram seu conhecimento em saúde bucal e relacionadas a condições sócio econômica e hábitos de leitura da família. Os riscos envolvidos na pesquisa consistem no desconforto pelo tempo exigido para responder aos questionários, porém será respeitado por parte do aplicador o tempo necessário de cada gestante para realiza-lo. A pesquisa deseja investigar a familiaridade das gestantes, averiguando assim o seu conhecimento acerca do grau de conhecimento em relação a sua saúde bucal e de seu filho.

Para participar você deverá responder aos questionários (cerca de 30 minutos). Os questionários podem ser respondidos na própria unidade _____, Sete Lagoas/MG.

Para participar deste estudo o Sr.(a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, diante de eventuais danos, identificados e comprovados, decorrentes da pesquisa, o Sr.(a) tem assegurado o direito a pagamento de despesas ou até mesmo indenização. O Sr.(a) tem garantida plena liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem necessidade de comunicado prévio. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr.(a) é atendido(a) pelo pesquisador. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. O(A) Sr.(a) não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, garantindo assim a manutenção do sigilo e privacidade.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na “unidade _____, do município de Sete Lagoas” e a outra será fornecida ao Sr.(a).

Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de cinco anos após o término da pesquisa. Depois desse tempo, os mesmos serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo e confidencialidade, atendendo à legislação brasileira, em especial, à Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, e utilizarão as informações somente para fins acadêmicos e

científicos.

Eu, _____, contato _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “ AVALIAÇÃO DO ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL (ASB) DE GESTANTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) DO MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS/MG” de maneira clara e detalhada, e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar. Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer minhas dúvidas.

Nome do Pesquisador Responsável: Nathalia Loures de Almeida
Endereço: Rua José Dias de Avelar, 316 – Jardim Arizona – Sete Lagoas – MG.
Telefone: (31) 986090817
E-mail: natilouresa@gmail.com

_____, _____ de _____ de 20____.

Assinatura do Participante

Assinatura do Pesquisador

Informação Importante:

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um órgão institucional que tem como missão salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa. Além disso, o CEP contribui para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e no desenvolvimento social da comunidade. Contribui ainda para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada. É um comitê interdisciplinar, constituído por profissionais de ambos os sexos, além de pelo menos um representante da comunidade, que tem por função avaliar os projetos de pesquisa que envolva a participação de seres humanos.

APÊNDICE C- TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (TALE)

(a ser assinado pelo participante menor de 18 anos ou para participante legalmente incapaz)

Este documento só é válido se junto a ele for apresentado o TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado por um responsável legal pela criança ou adolescente. O TCLE que acompanha um TALE precisa ser escrito de modo a deixar claro que o responsável não é o participante e sim quem autoriza o menor de idade sob sua responsabilidade a participar da pesquisa.

Nome do Estudo: AVALIAÇÃO DO ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL (ASB) DE GESTANTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS/MG.

Investigador Principal: Nathalia Loures de Almeida

Vínculo Institucional: Educacional Martins Andrade LTDA

Telefone para Contato com o investigador principal: (31) 9 86090817

E-mail do investigador principal: natilouresa@gmail.com

Olá, tudo bem? Você está sendo convidado(a) a participar de um estudo científico, sendo que as informações sobre o mesmo estão descritas nos itens que se seguem. É importante que você leia, ou que alguém leia para você, esse documento com atenção e, em caso de qualquer dúvida ou informação que não entenda, peça ao pesquisador responsável pelo estudo ou a seus pais que expliquem a você. Você poderá participar desse estudo se seus pais concordarem e também se você de fato quiser.

Se você aceitar, irá assinar este documento, que é um Termo de Assentimento Livre e Esclarecido, sendo que um dos seus pais irá assinar outro documento, chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que é onde ele vai confirmar que deixa você participar.

Caso você concorde em participar, vamos fazer as seguintes atividades com você: realização de questionários com questões que avaliaram seu conhecimento em saúde bucal e relacionadas a condições sócio econômica e hábitos de leitura da família. Os riscos envolvidos na pesquisa consistem no desconforto pelo tempo exigido para responder aos questionários, porém será respeitado por parte do aplicador o tempo necessário de cada gestante para realiza-lo. A pesquisa deseja investigar a familiaridade das gestantes, averiguando assim o seu conhecimento acerca do grau de conhecimento em relação a sua saúde bucal e de seu filho.

Para participar você deverá responder aos questionários (cerca de 30 minutos). Os questionários podem ser respondidos na própria unidade _____, Sete Lagoas/MG.

Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, diante de eventuais danos, identificados e comprovados, decorrentes da pesquisa, o você tem assegurado o direito a pagamento de despesas ou até mesmo indenização.

Para você saber, este estudo **foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIFEMM – Centro Universitário de Sete Lagoas**, sob protocolo 6.433.913 que avaliou o estudo e as condições necessárias para a sua proteção e o respeito aos seus direitos como participante da pesquisa. Um Comitê de Ética em Pesquisa (também conhecido como CEP) é um órgão responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de estudos que envolvem seres humanos, com o objetivo de assegurar a dignidade, os direitos, a segurança, a proteção e o bem-estar de todos os participantes. Vamos explicar agora o que estamos propondo e o que você terá de fazer se quiser participar deste projeto de pesquisa.

- ✓ **Por que este estudo está sendo realizado?** Para execução de trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- ✓ **Se eu quiser participar, o que terei de fazer?** Responder as questões e assinar os termos apresentados
- ✓ **Se eu participar, há algum risco à minha saúde?** Não
- ✓ **Se eu participar vou ganhar alguma coisa?** Não
- ✓ **Se eu quiser desistir, eu posso?** Sim
- ✓ **As pessoas vão saber se eu aceitar ou recusar participar do estudo?** Não
- ✓ **Se eu tiver dúvidas ou algum problema, devo falar com quem?** Sim, com quem estiver aplicando os questionários ou procurar pelo coordenador do curso no endereço disponibilizado ao final.

Em caso de alguma dúvida ou de algum problema, fale sempre primeiro com seus pais. Eles irão procurar pela ajuda necessária. Para isso, colocamos aqui abaixo o nome das pessoas com quem eles poderão falar:

Nome do Pesquisador Responsável: Nathalia Loures de Almeida
Endereço: Rua José Dias de Avelar, 316 – Jardim Arizona – Sete Lagoas – MG.
Telefone: (31) 986090817

E-mail: natilouresa@gmail.com

Procurar o coordenador do curso de odontologia: Leonardo Nogueira Rodrigues

Telefone: (31) 986090817

E-mail: natilouresa@gmail.com

TERMO DE ACEITE

Eu, _____, declaro que quero participar deste projeto de pesquisa.

Assinatura do menor de idade participante

Data

NOME DO PESQUISADOR QUE APLICOU O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

*Assinatura do pesquisador que aplicou o Termo de
Consentimento Livre e Esclarecido*

Data

Informação Importante:

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um órgão institucional que tem como missão salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa. Além disso, o CEP contribui para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e no desenvolvimento social da comunidade. Contribui ainda para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada. É um comitê interdisciplinar, constituído por profissionais de ambos os sexos, além de pelo menos um representante da comunidade, que tem por função avaliar os projetos de pesquisa que envolva a participação de seres humanos.

APÊNDICE D- QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO

QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO

Pedimos as gestantes que respondam ao questionário abaixo. Não há resposta certa ou errada; sintam-se à vontade para responder da maneira que quiserem. Agradecemos sua participação.

I- SOBRE VOCÊ

1. Nome da gestante:

2. Sexo da criança que está esperando: () Masculino () Feminino

3. Idade da gestante: _____ 4. Idade gestacional: _____

Telefones: _____

II-SOBRE VOCÊ E SUA FAMÍLIA

5. Trabalha () Sim () Não
6. Qual é o seu estado civil? () Solteira () Casada () Mora com parceiro () Separada () Viúva
7. Quantos filhos você tem?
8. Quantas pessoas vivem na sua casa (incluindo você)?
9. Qual é a sua etnia? () Amarelo () Negro () Indígena () Pardo () Branco
10. Você estudou até qual série? () Nunca foi a escola () Ensino Fundamental Incompleto () Ensino Fundamental Completo

- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Superior Incompleto
- Superior Completo
- Não Sabe

11. Qual é a renda mensal da sua casa?

(Incluir salários, Bolsa Família, Seguro desemprego e “bicos”)

- Até 1 salário mínimo- Até 1.320,00
- 1 a 2 salários mínimos- Até R\$2.640,00
- 3 a 4 salários mínimos- Até 5.280,00
- 5 a 6 salários mínimos- Até R\$7920,00
- Acima de 7 salários mínimos- R\$9.240,00

III- SOBRE QUEIXAS E AUTOPERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL

12. Qual foi a sua última visita ao dentista?

- Menos de 6 meses
- Entre 6 meses e 1 ano
- Entre 1 ano e 2 anos
- Mais de 2 anos
- Nunca

13. Quais as queixas em relação a sua boca?

- DOR DE DENTE AO MASTIGAR DENTE(S) AMOLECIDO(S)
- FALTA DE DENTE(S) DENTE(S) TORTO(S)
- DENTE(S) MANCHADO(S) DIFICULDADE PARA ENGOLIR OU MASTIGAR
- DIFICULDADE PARA FALAR INCÔMODO NA(S) DENTADURA(S)

<input type="checkbox"/> GENGIVA QUE SANGRA	<input type="checkbox"/> MAU HÁLITO			
<input type="checkbox"/> BOCA SECA E/OU AMARGA	<input type="checkbox"/> PRESENÇA DE FERIDAS			
<input type="checkbox"/> OUTRAS QUEIXAS	<input type="checkbox"/> NÃO TEM NENHUMA QUEIXA			
14. Como está a saúde da sua boca?				
<input type="checkbox"/> ÓTIMA	<input type="checkbox"/> BOA	<input type="checkbox"/> REGULAR	<input type="checkbox"/> RUIM	<input type="checkbox"/> PÉSSIMA
15. Você acha que necessita de tratamento dentário atualmente?				
<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> NÃO SABE	<input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA	

ANEXO A- PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
SETE LAGOAS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DO ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL(ASB) DE GESTANTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

Pesquisador: NATHALIA LOURES DE ALMEIDA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 74431723.2.0000.8164

Instituição Proponente:

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.433.913

Apresentação do Projeto:

Título:

AVALIAÇÃO DO ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL(ASB) DE GESTANTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) DO MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS (MG).

Proponente: NATHALIA LOURES DE ALMEIDA, aluna da FAC-SETE.

A entrevista será realizada com 15 gestantes, que estarão sendo assistidas em pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS), através da amostra de conveniência.

Destaca-se que:

A Secretaria do Estado de Minas Gerais (2006), ressalta que a atenção à saúde bucal da criança, se inicia no período da gestação com orientações que lhe são oferecidas individualmente ou em grupos operativos em um cenário multidisciplinar pela equipe de saúde propondo ações e atividades educativas sobre Educação em Saúde Bucal favorecendo o cuidado precoce e preventivo com a criança antes da erupção dos dentes. Podendo ser trabalhados temas como sensibilização, aleitamento materno, higiene bucal, erupção dentária, afecções bucais, portadores de fissure labial e/ou palatal e os pacientes com necessidades especiais (PNE), higiene geral relacionada à saúde bucal, dieta, hábitos deletérios, traumatismo dentário e fluorose dentária.

Endereço: Av. Marechal Castelo Branco, 2765

Bairro: SANTO ANTONIO

CEP: 35.701-240

UF: MG

Município: SETE LAGOAS

Telefone: (31)2108-2102

E-mail: cep@unifem.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS



Continuação do Parecer: 6.433/913

O alfabetismo em saúde bucal (ASB) é visto como a condição que as pessoas têm de alcançar e assimilar conhecimentos em relação a saúde bucal, distinguindo melhor opção (SELDEN et al., 2000), classificado em funcional, interativo e crítico (NUTBEAM, 2000).

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVO GERAL

Conhecer o nível de Alfabetismo em Saúde Bucal (ASB) de gestantes em uma UBS do Município de Sete Lagoas/MG.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aplicar um instrumento de avaliação do ASB para conhecer o nível de alfabetismo entre gestantes de uma UBS do município de Sete Lagoas;

Aplicar questionário sócio demográfico para conhecer o nível social e econômico de gestantes de uma UBS do município de Sete Lagoas;

Relacionar o nível bucal ASB e aspectos socioeconômico em gestantes de uma UBS do município de Sete Lagoas.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisadora declara como riscos:

Tempo de cerca de 30 minutos para ser aplicado, grande extensão (30 itens), a gestante pode apresentar desconforto pelo tempo exigido para responder aos questionários.

Declara ser Benefícios:

Será oferecido às gestantes participantes da pesquisa uma palestra educativa sobre os cuidados com a saúde bucal durante a gestação e dos primeiros cuidados com a saúde bucal do bebê.

Após esse momento de palestra, o pesquisador fará uma roda de conversa com as mesmas, no intuito de sanar possíveis dúvidas quanto a saúde bucal das participantes, permitindo uma melhor compreensão do nível de alfabetismo em saúde bucal dessa população, no contexto da odontopediatria, possibilitando esclarecer a relação do nível de alfabetismo em saúde bucal das gestantes estimulando políticas de saúde.

Endereço: Av. Marechal Castelo Branco, 3765

Bairro: SANTO ANTONIO

CEP: 35.701-240

UF: MG

Município: SETE LAGOAS

Telefone: (31)2108-2102

E-mail: cep@uniferm.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
SETE LAGOAS**



Continuação do Parecer: 6.433.813

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A entrevista será realizada com 15 gestantes, que estarão sendo assistidas em pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS), através da amostra de conveniência.

Esse número amostral é suportado a partir de pesquisa prévia à unidade da UBS de Santa Luzia em Sete Lagoas, sendo a média de gestantes acompanhadas simultaneamente 15 gestantes.

O BREALD-30 será utilizado para medir o índice de alfabetismo em saúde bucal-ASB das gestantes por meio do reconhecimento de 30 palavras relacionadas à odontologia. As palavras são ordenadas por grau crescente de dificuldade (extensão média da palavra, no número de sílabas e dificuldade fonética). A participante da

pesquisa deverá ler as palavras em voz alta mediante a presença do pesquisador, sendo atribuída uma pontuação 1 (um) para cada palavra pronunciada de forma correta e uma pontuação 0 (zero) a cada palavra pronunciada de maneira incorreta ou não pronunciada, a qual seu reconhecimento é dicotomizado em erro e acerto.

Posteriormente a entrevista, será realizada a soma da pontuação alcançada pelo entrevistado e o escore final foi avaliado, variando entre 0 e 30, condizente, respectivamente, ao nível mais baixo e mais alto de alfabetismo em Saúde Bucal.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos estão devidamente especificados em anexos, contendo as informações do CEP UNNIFEMM.

Recomendações:

Esclarecer que um dos fatores de exclusão é a gestante não saber ler, pois necessariamente precisa ler o cartão com as palavras do instrumento proposto para coletar os dados.

Apresentar o questionário sociodemográfico, uma vez que um dos objetivos é fazer análise comparativa sobre o nível sócio demográfico e o nível de Alfabetismo em Saúde Bucal.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não percebeu pendências no projeto analisado. Entretanto, sugere-se que as recomendações sejam devidamente observadas para completar as informações.

Considerações Finais a critério do CEP:

Projeto liberado para execução. No entanto, atente-se às recomendações do relator.

Endereço: Av. Marechal Castelo Branco, 2785

Bairro: SANTO ANTONIO

CEP: 35.701-240

UF: MG

Município: SETE LAGOAS

Telefone: (31)2106-2102

E-mail: cep@unifemm.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
SETE LAGOAS**



Continuação do Parecer: 6.433.913

Este CEP solicita o envio do relatório final de pesquisa para encaminhamento ao CONEP.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_2177066.pdf	15/09/2023 00:23:46		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	15/09/2023 00:22:56	NATHALIA LOURES DE ALMEIDA	Aceito
Outros	instrumento.pdf	15/09/2023 00:09:49	NATHALIA LOURES DE ALMEIDA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	15/09/2023 00:01:40	NATHALIA LOURES DE ALMEIDA	Aceito
Outros	TCUD.pdf	14/09/2023 23:56:27	NATHALIA LOURES DE ALMEIDA	Aceito
Outros	TALÉ.pdf	14/09/2023 23:55:49	NATHALIA LOURES DE ALMEIDA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Pesquisadores.pdf	14/09/2023 23:52:39	NATHALIA LOURES DE ALMEIDA	Aceito
Outros	Carta_Anuencia.pdf	14/09/2023 23:51:48	NATHALIA LOURES DE ALMEIDA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	14/09/2023 23:50:29	NATHALIA LOURES DE ALMEIDA	Aceito
Folha de Rosto	Folha.pdf	14/09/2023 23:46:33	NATHALIA LOURES DE ALMEIDA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SETE LAGOAS, 18 de Outubro de 2023

Assinado por:
MAISA APARECIDA DA COSTA
(Coordenador(a))

ANEXO B – Versão brasileira do instrumento *Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry* (BREALD-30)

BREALD-30

Identificação do respondente: _____

Entrevistador: _____

Tempo inicial: _____ Tempo final: _____ Tempo total: _____

Pontuação REALD-30: _____

"Agora vou te mostrar cartões, com uma palavra em cada. Por favor leia a palavra em voz alta e lentamente. Se você não souber ler alguma palavra, apenas diga 'não sei', não tente adivinhar. Não existem respostas certas ou erradas. Só queremos saber com esta parte do estudo com quais palavras você está acostumado(a)."

1. Açúcar		11. Biópsia		21. Endodontia	
2. Dentadura		12. Enxaguatório		22. Maloclusão	
3. Fumante		13. Bruxismo		23. Abscesso	
4. Esmalte		14. Escovar		24. Biofilme	
5. Dentição		15. Hemorragia		25. Fistula	
6. Erosão		16. Radiografia		26. Hiperemia	
7. Genética		17. Película		27. Ortodontia	
8. Incipiente		18. Halitose		28. Temporomandibular	
9. Gengiva		19. Periodontal		29. Hipoplasia	
10. Restauração		20. Analgesia		30. Apicectomia	

Erros de pronúncia:

- 1) Substituição por palavra similar. Ex : Escovar por escova
- 2) Palavras irregulares lidas como regulares. Ex: Enxaguatório por ensaguatório
- 3) Substituição, omissão ou adição de letras. Ex: Gengiva por gengiba
- 4) Falha no uso das regras de correspondência. Ex: Erosão por erossão
- 5) Erro na identificação da sílaba tônica. Ex: Genética por genctica
- 6) Palavra lida de maneira lenta e não ritmada
- 7) Repetição da palavra ou de alguma sílaba na leitura
- 8) Disse 'não saber' ou não leu a palavra